política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Pecha de caloteiros



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

O deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP, foto) rebateu na tribuna da Câmara as declarações da direção do Banco do Brasil, que atribuiu a queda de 66,5% nos lucros do terceiro trimestre ao aumento da inadimplência no agronegócio. Hamm cobrou respeito aos produtores rurais e responsabilizou o governo Lula pela atual crise de crédito no campo. O parlamentar lembrou que o setor agropecuário gaúcho foi devastado por sucessivos desastres climáticos - com quebras de safra de até 100% nas enchentes - e criticou a ineficácia do Palácio do Planalto em operacionalizar a renegociação das dívidas. Segundo o deputado, a recente Medida Provisória (MP) tem efeito apenas paliativo e atendeu a uma fatia irrisória dos R$ 44 bilhões em débitos acumulados. "Como pode essa responsabilização de um desempenho negativo que o Banco do Brasil obteve por incompetência? O produtor não quer perdão, nós não aceitamos a pecha de caloteiros", protestou.

Abertura de Comissão Especial

Já o deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) solicitou a criação de uma Comissão Especial para investigar a recente deterioração dos resultados financeiros do Banco do Brasil. O colegiado proposto pelo gaúcho pretende confrontar os dados do banco, separar a inadimplência rural de outras operações deficitárias e examinar as decisões de gestão da diretoria.

Validade de laudos médicos

O deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União) propõe validade mínima de cinco anos para laudos de pessoas com deficiência permanente, além de cadastro nacional para evitar exames repetidos e punições por exigências desnecessárias.

Ministros do STF no caso Banco Master

O deputado federal gaúcho Lucas Redecker (PSD) cobrou no plenário o avanço das investigações sobre o suposto envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master. O parlamentar ressaltou que a Polícia Federal concluiu o relatório com a extração de mensagens do celular de Vorcaro e o encaminhou ao presidente da Corte, Edson Fachin. Redecker expressou preocupação com o andamento do caso, relembrando que pedidos de investigação anteriores contra Alexandre de Moraes e Dias Toffoli foram arquivados. O parlamentar também criticou a inércia do Senado.

Cerco a fraudes em Canela

O Ministério Público Federal (MPF) complementou a denúncia criminal contra três investigados por desvios na gestão do Hospital de Caridade de Canela (HCC). Com o avanço do processo, o procurador da República Celso Tres acrescentou o crime de peculato às imputações já existentes de lavagem de dinheiro e contratação direta ilegal. O caso - um desdobramento da Operação Cáritas - teve início em 2019, quando o então secretário municipal de Saúde assumiu como interventor do hospital e passou a firmar sucessivos contratos sem licitação com o Instituto Brasileiro de Pesquisas Tecnológicas (Ibrapt) e com um escritório de advocacia ligado aos gestores. O MPF aponta que os recursos públicos repassados pela prefeitura eram sistematicamente desviados para empresas e familiares do grupo. As manobras financeiras ultrapassam a marca de R$ 4,2 milhões em depósitos de remetentes não identificados nas contas dos três acusados.

Lula deve iniciar indicações para STF e Banco Central

Expectativa é de que formalização ocorra até sexta-feira

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve começar a semana pensando nas vagas abertas no Supremo Tribunal Federal (STF) e algumas também em diferentes autarquias, como no Banco Central, conforme fontes próximas ao chefe do Executivo. A expectativa é que as indicações sejam apresentadas até meados da semana e que a formalização ocorra até sexta-feira.

Na pior das hipóteses, os nomes devem ser conhecidos na segunda-feira da semana que vem para que haja tempo hábil para avaliação pelo Senado com a composição atual de parlamentares. A partir do ano legislativo de 2027, a composição da Casa contará com muito mais senadores da oposição.

Uma pessoa próxima de Lula afirmou que, antes, o presidente não estava com esse foco, mas agora "colocou a cabeça dele em torno disso". De acordo com essa autoridade, nos últimos dias, o presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Edinho Silva, conversou com os presidentes dos partidos aliados e apresentou o quadro ao chefe do Executivo.

"Edinho fez o mapa das forças políticas que vão compor com o governo, mas ele não quis ouvir nomes, apenas os interesses dos partidos", disse. O Palácio do Planalto e o Senado iniciariam conversas de indicações de nomes de autarquias após Lula voltar de viagem ao exterior.

É possível que alguns nomes para comandar ministérios também saiam nos próximos dias, segundo os interlocutores consultados. Não necessariamente as indicações para as autarquias e as chefias da Esplanada serão anunciadas de uma só vez, de acordo com as conversas que estão sendo alinhavadas. A expectativa é que os nomes sejam conhecidos em três semanas, de forma mais ampla.

O mercado financeiro, por exemplo, tem pressionado para que Lula diga com celeridade quem ficará à frente da Fazenda - se Dario Durigan permanecerá no cargo ou se outro nome será escolhido. Segundo esse interlocutor do Palácio do Planalto, o presidente não está "lendo a pressa do mercado e a preocupação com a possibilidade de deterioração das contas públicas", mas fará a indicação "nos próximos dias".

Ao mostrar essa postura mais blasé na quinta-feira em relação ao comandante da equipe econômica no Lula 4, o mercado pressionou a cotação do dólar, que se aproximou de R$ 6,00 e fez o BC intervir no câmbio pela primeira vez neste ano. Em suas mais recentes declarações públicas, Durigan vem enfatizando a necessidade de dar mais guidance ao mercado, por meio de medidas e projetos efetivos, e não apenas no "gogó".

A avaliação de assessores de Lula é de que é possível entender a pressão dos mercados, mas que também essa ansiedade é ruim para o governo. A expectativa é que os nomes para recompor o STF, o BC, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sejam os primeiros a serem apresentados. No geral, há pelo menos 21 postos abertos nas autarquias do governo.

OZAN KOSE/AFP/JC



Lula pretende aproveitar atual composição do Congresso para votar nomes

Bolsonaro tem diagnóstico de pneumonia e segue na UTI

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu no domingo diagnóstico de pneumonia e permanecerá internado em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Ele foi levado ao hospital na sexta-feira, depois de apresentar dores em razão de uma obstrução intestinal.

Segundo um dos médicos de Bolsonaro, o cardiologista Brasil Caiado, o ex-presidente vinha apresentando melhora desde sexta. Porém, na tarde de domingo, teve sintomas como calafrios, o que causou preocupação na equipe.

"Nós detectamos uma pneumonia broncoaspirativa bilateral, porém um grau bem menor do que nós observamos na internação dele em março", disse Caiado em entrevista a jornalistas em frente ao hospital DF Star, em Brasília, onde Bolsonaro está internado.

Inicialmente, Bolsonaro recebeu apenas o diagnóstico de abdômen agudo obstrutivo. No quadro, há o bloqueio total ou parcial da passagem do conteúdo pelo intestino, como alimentos já digeridos, líquidos, gases e fezes.

Também faz parte da equipe que cuida do ex-presidente o cirurgião Claudio Birolini. De acordo com ele, nem mesmo o uso de sondas no estômago conseguiu desobstruir o intestino do ex-presidente.

O médico afirmou que, nas últimas semanas, Bolsonaro intensificou o consumo de frutas e saladas, o que pode ter resultado em um acúmulo de fibras no trato digestivo do ex-chefe do Executivo.

No momento, o ex-presidente está sendo tratado da pneumonia com antibióticos e com medicamentos para dissolver as fibras presentes no intestino delgado. Ele segue em jejum e com uma sonda nasogástrica - que vai do nariz ao estômago do paciente.

Até o momento, dizem os médicos, não há perspectiva de um procedimento cirúrgico, mas esta não é uma alternativa totalmente descartada.